

A EXTENSÃO CURRICULAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO DAS RELAÇÕES HUMANAS NA GRADUAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA

Charlley Junior Jabbar¹
Daniel Gonçalves Mendes da Costa²
Gheysa Mariela Espindola³
Hugo de Andrade Silvestre⁴
Leonardo Rodrigues de Souza⁵
Márcio Dourado Rocha⁶
Pollyana dos Reis Pereira Fanstone⁷
Rubia de Pina Luchetti⁸

RESUMO

Este relato de experiência aborda a extensão curricular, durante o primeiro semestre de 2024, como um espaço fundamental para o incentivo das relações humanas nos cursos de graduação dos *Campi* da UniEVANGÉLICA. Por meio da extensão, a integração entre ensino, pesquisa e práticas sociais tem promovido o desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã nos acadêmicos da Instituição. Projetos realizados nos diversos cursos da Instituição evidenciam como essas atividades fortalecem o compromisso social dos futuros profissionais. Ações dos cursos de Pedagogia e Fisioterapia, *Campus Anápolis*, e Educação Física, *Campus Ceres*, são apresentadas como exemplos. Os resultados destacam a construção de vínculos significativos e o desenvolvimento de competências éticas e humanísticas, essenciais para a formação integral dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE

Extensão curricular; Graduação; Relações humanas; Competências éticas.

INTRODUÇÃO

A educação superior se fundamenta no tripé ensino, pesquisa e extensão. Essa estrutura visa promover a formação integral dos estudantes, combinando o conhecimento teórico, a investigação científica e a aplicação prática na sociedade. O ensino é responsável pela transmissão sistematizada

¹ Graduação. Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: charlley.jabbar@unievangelica.edu.br

² Mestrado. Pró-Reitor Acadêmico da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: daniel.costa@unievangelica.edu.br

³ Mestrado. Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: gheysa.espindola@unievangelica.edu.br

⁴ Mestrado. Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

⁵ Doutorado. Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: leonardo.rodrigues@unievangelica.edu.br

⁶ Mestrado. Pró-Reitor Acadêmico da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcio.dourada@unievangelica.edu.br

⁷ Mestrado. Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: pollyana.reis@unievangelica.edu.br

⁸ Doutorado. Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

do conhecimento, a pesquisa desenvolve novas perspectivas e soluções para os desafios contemporâneos e a extensão faz a ponte entre a universidade e a comunidade, levando o conhecimento produzido na universidade para além de seus muros e promovendo uma interação dialógica e transformadora com a sociedade. Este relato trata de forma mais específica da extensão que, historicamente, começou como uma atividade voltada para a disseminação de conhecimento especializado, mas hoje é compreendida como um processo dialógico e transformador que envolve a sociedade em soluções para seus desafios, enquanto fortalece o ensino e a pesquisa (Gomez, Corte e Rosso, 2019).

Por meio da extensão universitária, os estudantes têm a oportunidade de interagir com diferentes realidades sociais, desenvolvendo uma consciência crítica e uma postura cidadã. Nesse contexto, a extensão se destaca como um componente essencial na formação acadêmica, pois conecta o aprendizado teórico e a pesquisa científica com a prática social. Através dela, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais, desenvolvendo habilidades técnicas e, principalmente, competências humanas, como empatia, cidadania e responsabilidade social. A integração com a comunidade amplia a visão crítica dos discentes e estimula a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social e cultural, alinhados aos princípios éticos e de justiça social. Segundo Pacheco (2018), na extensão universitária, o conhecimento deixa de ser apenas um produto acadêmico fechado em si mesmo e passa a ser uma prática transformadora, na qual a universidade não é apenas um local de formação técnica, mas se torna parte ativa na resolução de problemas sociais e no desenvolvimento de soluções coletivas.

Diante dessa realidade e a partir da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que orienta as Instituições de Ensino Superior a destinarem no mínimo 10% (dez por cento) da carga horária nas matrizes curriculares de seus cursos de graduação para atividades de extensão, a UniEVANGÉLICA incorporou essa prática, a partir de uma política e um regulamento próprios. De acordo com esses documentos, a extensão deve ser compreendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, conectando as demandas sociais e culturais da comunidade com a prática acadêmica e promovendo o desenvolvimento social e a formação cidadã (UNIEVANGÉLICA, 2024).

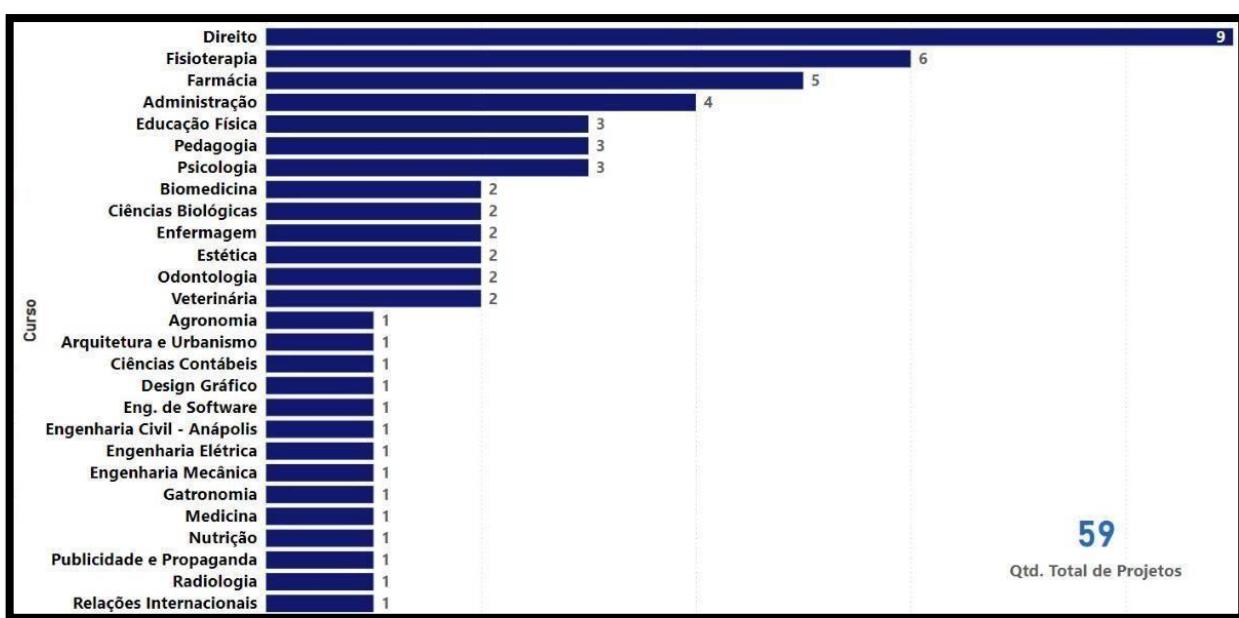
Este relato de experiência examina como a implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA tem se mostrado eficaz no incentivo às relações humanas, contribuindo significativamente para a formação integral dos acadêmicos. As atividades realizadas no primeiro semestre de 2024 evidenciam a integração entre a universidade e a comunidade, destacando o papel transformador dessas práticas.

A partir de uma abordagem mista, que combina dados quantitativos e qualitativos, são apresentadas as ações realizadas pelos cursos de graduação nos *Campi* da UniEVANGÉLICA, no período de fevereiro a julho de 2024. Os resultados indicam um fortalecimento na formação acadêmica dos estudantes envolvidos, bem como a construção de uma consciência humanística, crítica e solidária (Bezerra; Sousa; Colares, 2022).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

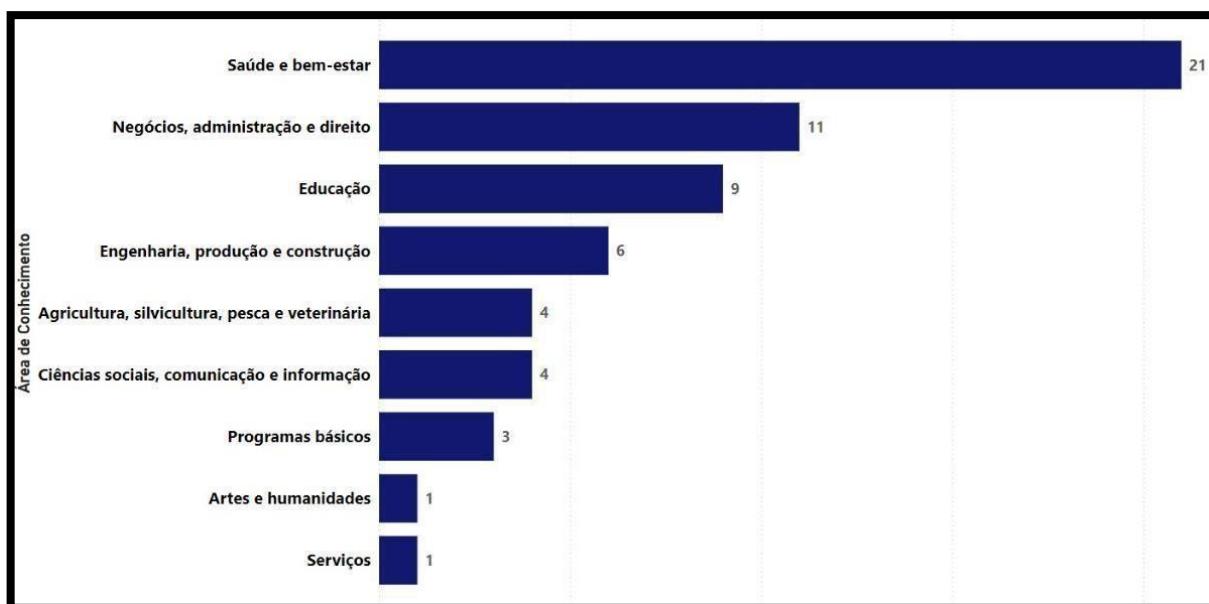
A implementação da extensão curricular nos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA, durante o primeiro semestre de 2024, reafirmou seu papel central na formação acadêmica, consolidando-se como um espaço privilegiado para o incentivo das relações humanas entre os discentes, os docentes e a comunidade. Os dados coletados nesse período evidenciam uma média de 3.300 (três mil e trezentos acadêmicos e 180 cento e oitenta) docentes, envolvidos em 59 (cinquenta e nove) ações (Gráfico 1), nas mais diversas áreas de conhecimento (Gráfico 2), alcançando cerca de 5.500 (cinco mil e quinhentas) pessoas da comunidade municipal e regional.

Gráfico 1: Número de ações de extensão curricular realizadas pelos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA 2024/1



Fonte: UniEVANGÉLICA (2024)

Gráfico 2: Áreas de conhecimento abarcadas pela extensão curricular na UniEVANGÉLICA em 2024/1



Fonte: UniEVANGÉLICA (2024)

Os Gráficos 1 e 2 ilustram a diversidade na implementação da curricularização da extensão na UniEVANGÉLICA. As ações desenvolvidas variam desde exposições e unidades experimentais até projetos de campo e intervenções em hospitais e abrigos de idosos. Para demonstrar o impacto dessas iniciativas, serão apresentados três casos que evidenciam como a extensão, ao integrar o conhecimento acadêmico com as práticas sociais, promove o engajamento ético e cidadão dos estudantes, incentivando as relações humanas.

De acordo com os coordenadores e docentes dos cursos envolvidos, essas iniciativas não apenas ampliaram a compreensão dos desafios enfrentados pela sociedade, mas também motivaram os acadêmicos a se tornarem agentes de transformação social, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo. A extensão curricular, portanto, tem sido um catalisador no incentivo das relações humanas na UniEVANGÉLICA.

O projeto "Brincadeiras e Jogos Matemáticos" foi uma atividade realizada na Fazenda Betel, em Corumbá de Goiás pelos acadêmicos de 5º e 6º períodos do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. Sob a supervisão das professoras das disciplinas "Didática: Recursos e Métodos de Aprendizagem" e "Fundamentos da Arte", aplicaram-se jogos e brincadeiras para ensinar matemática e promover a valorização da cultura indígena e a sustentabilidade ambiental a 100 (cem) alunos de 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental. A atividade destacou-se pela integração entre teoria e prática, proporcionando uma experiência rica em aprendizado lúdico e em contato com a natureza, fortalecendo as relações humanas entre alunos, professores e crianças.

Segundo as professoras envolvidas, essa vivência não apenas ampliou o repertório pedagógico das futuras pedagogas, mas também fortaleceu valores fundamentais como cooperação, respeito à diversidade e consciência ambiental. Além de engajar as crianças de maneira efetiva, o projeto criou

um ambiente de colaboração, evidenciando o potencial da extensão curricular ao ultrapassar os limites da sala de aula (Figura 1).

Figura 2: Atividade realizada pelo curso de Pedagogia – Extensão Curricular



Fonte: Autoria própria

Outra ação de destaque foi o projeto desenvolvido pelo curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, Campus Anápolis: "Melhorando o Posicionamento e o Conforto de Idosos de Longa Permanência", vinculado à disciplina "Tecnologia Assistiva". Participaram da atividade 83 (oitenta e três) acadêmicos dos 3º e 4º períodos, orientados por seis docentes. A atividade de culminância do projeto foi realizada no Abrigo Evangélico Jesus Cristo é o Senhor, atendendo a 12 (doze) idosos residentes, proporcionando melhoria da qualidade de vida dessas pessoas por meio da otimização do conforto postural e da mobilidade.

Essa ação extensionista foi além do aspecto técnico, proporcionando aos acadêmicos uma vivência prática marcada pela sensibilidade e humanização. Ao interagir com uma população vulnerável, os estudantes desenvolveram valores como solidariedade, respeito e responsabilidade social. A troca de experiências e o cuidado prestado, segundo os próprios professores envolvidos, fortaleceram as relações humanas e ampliaram a consciência crítica dos participantes (Figura 3). Esse projeto destacou a relevância da formação integral dos futuros fisioterapeutas, preparando-os para exercer sua profissão com ética, empatia e compromisso social.

Figura 3: Atividades realizadas pelo curso de Fisioterapia – Extensão curricular



Fonte: Autoria própria

Por fim, destaca-se o evento "Psicomotricidade: Conscientização do Autismo", promovido pelo curso de Educação Física, *Campus Ceres*, vinculado à disciplina "Crescimento e Aprendizagem Motora". O evento contou com a participação de 15 (quinze) acadêmicos dos 1º, 2º e 3º períodos. Realizada na GB Fit Academia, a atividade envolveu cerca de 100 (cem) pessoas da comunidade e teve como principal objetivo sensibilizar a sociedade sobre o autismo, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade. Esse projeto extensionista destacou-se pela criação de espaços de diálogo e interação entre alunos, professores, comunidade e parceiros externos. Ao abordar temas sensíveis e promover atividades inclusivas, os acadêmicos desenvolveram competências como empatia, escuta ativa e cooperação, que são essenciais para uma formação humanística (Figura 4). A experiência não apenas aproximou os estudantes das realidades sociais, mas também fortaleceu as relações humanas, valorizando o respeito à diversidade e contribuindo significativamente para a formação integral dos futuros profissionais.

Figura 4: Atividades realizadas pelo curso de Educação Física – Extensão curricular



Fonte: Autoria própria

Com base nessas evidências, confirma-se que a extensão curricular tem desempenhado um papel fundamental na formação acadêmica na UniEVANGÉLICA, ao integrar ensino, pesquisa e práticas sociais. Essa integração promove a construção conjunta de saberes e permite que os estudantes dos cursos de graduação interajam com diversas realidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã. Dessa feita, essas atividades não apenas cumprem as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, mas também se consolidam como um instrumento de transformação social. Ao promover a aproximação entre a universidade e a comunidade, as práticas extensionistas desenvolvem nos alunos habilidades essenciais como respeito, empatia e colaboração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão curricular tem proporcionado aos acadêmicos dos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA, além do desenvolvimento de competências técnicas e científicas, competências éticas, culturais e sociais. Ao criar espaços onde o conhecimento acadêmico dialoga com o saber popular, a curricularização da extensão promove o desenvolvimento de vínculos de confiança e cooperação. Ao longo do primeiro semestre de 2024, as atividades de extensão curricular realizadas demonstraram que o processo de aprendizagem pode transcender os conteúdos teóricos, integrando a troca de experiências e a formação de vínculos significativos. Essa abordagem reforça a missão da

universidade de formar profissionais tecnicamente competentes e socialmente responsáveis, prontos para atuar com ética e cidadania. A UniEVANGÉLICA, ao adotar essa estratégia, assegura que seus estudantes sejam protagonistas de uma formação integral, na qual o desenvolvimento técnico é inseparável do compromisso ético e da construção de uma cidadania ativa.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, A. N. S.; SOUSA, F. M. L.; COLARES, A. A. A curricularização da extensão na formação docente: aproximações e contradições para uma práxis transformadora. **Revista Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 25, p. 1–22, dez. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, 19 dez. 2018.

GOMEZ, S. DA R. M.; CORTE, M. G. D.; ROSSO, G. P. A Reforma de Córdoba e a educação superior. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 5, 1º mai. 2019.

PACHECO, José. **Educação, cidadania e transformação social**: a importância da extensão universitária. São Paulo: Editora Educação Transformadora, 2018.

PEREIRA, A. C.; OLIVEIRA, J. M. **Extensão Universitária e Relações Humanas**: práticas e desafios na educação superior brasileira. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2021.

SANTOS, B. de S. **A Universidade no Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória das instituições de ensino superior. Coimbra: Almedina, 2020.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS. **Regulamento de Extensão da Universidade Evangélica de Goiás**. Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2024.